

A DOCTRINA DO ARREPENDIMENTO

“...Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.” (Mat. 9:13)

Max Nunley

I. O SIGNIFICADO DO ARREPENDIMENTO

A. A origem da palavra do Grego.

O verbo que dá origem a palavra, em grego, é METANOEIO, e é definido assim:

1. “ ‘Se arrepender’ , incluindo as idéias de reflexão, contemplação, e mudança de mente, pensamento, por exemplo, do julgamento e do sentimento, sobre aspectos morais, com referencia particular ao caráter e conduta do próprio penitente.”¹
2. “O verbo ‘METANOEIO’ não deve restringir-se apenas à mera tristeza pelo pecado – o arrependimento no sentido de contrição; mas implica uma mudança de pontos de vista, de pensamento e de propósito, e uma conseqüente mudança da predisposição - arrependimento no sentido de conversão.”²
3. “ ‘mudar de idéia’ por exemplo, ‘arrepender-se’..., de ter ofendido alguém...”³
4. “O arrependimento causa uma mudança na mente ... O arrependimento causa uma mudança nas afeições ... O arrependimento opera uma mudança na vida.”⁴

B. EXPLANAÇÕES COMPLEMENTARES

1. **A Tristeza não é arrependimento.** Muitos líderes religiosos dizem ao seus seguidores que tristeza é arrependimento, mas não é!

Paulo diz que “a tristeza segundo Deus opera arrependimento” (2 Cor. 7:10), por exemplo, a tristeza, segundo Deus, “opera” ou “produz” arrependimento, mas não é arrependimento!

2. **O terror judicial na consciência não é arrependimento.** Muitos indivíduos, os quais foram apavorados pela exposição verdadeira de um julgamento pessoal e eterno, têm, mesmo assim, continuado no pecado e na rebeldia, tanto pela continuidade na sua auto justiça quanto pela rebeldia aberta.

Especialmente, esta é a verdade no caso dos pecadores no seu leito de morte. Eles viveram suas vidas na rebelião contra o Deus do Céu, mas o pensamento do: “ temor de algo aterrorizante após a morte, aquele temor do julgamento eterno que deverá passar sobre todos ... O prospecto de responder pelas ações”⁵ os causa muito terror de consciência, mas isto é muito distante do arrependimento.

3. **Deixar de lado alguns pecados grosseiros não é arrependimento.** Os Fariseus dos dias de Jesus não viveram abertamente contra a lei moral, mas seus corações foram corruptos.

Note o julgamento de Jesus contra eles: “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.”⁶

4. **A penitência não é arrependimento.** A definição desta palavra dará condições a determinar que penitência não é arrependimento. “O sofrimento, a labuta ou a dor que alguém voluntariamente se sujeita, ou ao qual é imposta pela autoridade como punição de suas faltas, ou como uma expressão de penitência; tais como: o jejum, flagelação, acorrentamento, etc. “A ‘penitência’ é um dos sete sacramentos da Igreja Romana.”⁷

II. O ARREPENDIMENTO É, PRIMEIRAMENTE, PARA COM DEUS.

O grande Apóstolo aos Gentios pregou “‘conversão a Deus’, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.”⁸

A. Deve ser reconhecido o direito de Deus sobre a pessoa.

Deus criou o homem, e como seu Criador, Ele tem o direito de exigir que Suas criaturas vivam para Sua glória em verdadeira justiça.

O verbo METANOEO é “meta”, após, implicando mudança, “noeo”, perceber. Em outras palavras, se vem a “enxergar” que seu processo mental, proposta e modo de viver, estão errados em relação a Deus, e o pecador “arrepentes-se” ou “muda sua mente.”

B. O amor do pecado “morre” no coração de algum.

O pecado é descrito por Deus em Suas Inspiradas Escrituras como “a iniquidade” ou transgressão⁹ A palavra Grega é ANOMIA, e é traduzida em outros lugares como “iniquidade”¹⁰ e “injustiça”¹¹

Não só rege a lei da nossa conduta exterior, assim como também dos nossos “corações.” Jesus disse que foram as coisas geradas no coração que contaminam o homem,¹² e Paulo disse que a Lei alcançou seu coração e ressaltou sua desobediência.¹³

No arrependimento, a consciência é primeiramente “mudada”, por exemplo: o pecado do qual alguém antes “usufruiu” e “se deliciava” torna-se uma abominação, e então sua conduta exterior evidencia esta “mudança”.

C. O pecado é renunciado.

Quando o arrependimento é exercitado, ele não é para ser arrependido. Ele, então, é um estado em que um está, e age de uma maneira propícia.

Ninguém “ficou em cima” de José, para que ficasse longe do adultério com a amante Egípcia. Quando a senhora Potifar propôs José ao sexo ilícito, ele disse: “**Como faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?**”¹⁴ Ele renunciou ao pecado!

Ninguém “perseguiu” Moisés, para que ficasse longe dos pecados da corte de Faraós, no voluptuoso Egito.¹⁵ Moisés renunciou ao pecado!

Ao invés de viver para satisfazer as paixões devassadas da alma, no arrependimento, o indivíduo teve “uma mudança de mente” e agora vive para Deus.

D. Ilustrações da Palavra de Deus

Davi, o Ilustre Rei de Israel, cometeu adultério com Bate-Seba, a linda mulher de Urias, o heteu,¹⁶ do exército de Israel.

Não apenas cometeu Davi o adultério, assim como enviou Urias a morrer na guerra.¹⁷

Em Salmos 51, Davi confessa, e se arrepende de seus grandes e graves pecados. Ele diz: “Contra Ti, contra Ti somente pequei, e fiz o que é mal a Tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.”¹⁸

J. A. Alexander faz um comentário deste versículo: “Ele não substitui, portanto, direta ou indiretamente, Deus pelo o homem, este como sendo a vítima, o qual é o único sentido que pode ser deduzido através da frase ‘contra ti’. Esta idéia, entretanto, está sem dúvida implícita, assim como também perfeitamente consistente com o uso das Escrituras, no descrever do pecado contra Deus. E mesmo o homicídio, o pior crime que possa vir a ser cometido contra o homem, é condenado e punido, como uma violação contra a imagem de Deus (Gen. 9:6)”¹⁹

Pedro, o Apóstolo, quem esteve entre os três mais íntimos dos apóstolos, praguejou e jurou a não conhecer a Cristo.²⁰ Quando Cristo olhou a ele, Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito²¹, saindo dali²² and chorou amargamente, por ter pecado contra o Senhor da Glória.

E. Um caso de pseudo arrependimento

“Então Judas, o que o traía, vendo que fora condenado, trouxe arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos.”²³

Há casos iguais ao de Judas, onde o indivíduo experimenta a “mudança de pensamento”, mas a “mudança” não vem de uma mudança de atitude e emoção adequada, e portanto não produz a “mudança de pensamento”, revelando que esta mudança não é fruto da regeneração.

A palavra usada, à respeito de Judas, é METAMELOMAI. A palavra significa que Judas ficou entristecido que fora “capturado” ou “condenado”, e não significa que ele “arrependera-se” e Deus “recusou-se em salvá-lo.”²⁴

III. O ARREPENDIMENTO AGE PARA COM OS NOSSOS PRÓXIMOS.

Se alguma pessoa teve uma “mudança de mente”, a respeito de seu relacionamento com Deus, esta terá, sem dúvida alguma, uma “mudança de mente”, a respeito dos seus próximos.

Se o pecador estiver realmente arrependido de seu pecado perante de Deus, então ele estará arrependido a respeito de seu relacionamento com seu “conterrâneo”. O mesmo Deus que deu os primeiros cinco Mandamentos, os quais eram de regulamentar a conduta de alguém para com Ele, também deu os últimos cinco para regulamentar a conduta de alguém com seus semelhantes.

O relatório de Zacarias testifica que o arrependido passará por uma mudança de mente para com o seu próximo. Zacarias foi um homem que cobrou mais do que deveria, como cobrador de impostos. Todavia, quando ele se arrependeu de seus pecados perante de Deus, ele disse: “Eis que dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.”²⁵

O apóstolo João diz claramente que quem arrependeu-se diante de Deus (e agora ama a Deus), também arrepender-se-á diante do povo de Deus (e agora ama o povo de Deus).²⁶

III. A MENSAGEM DE DEUS É UMA CHAMADA AO ARREPENDIMENTO.

Muitos líderes religiosos nos dizem que o arrependimento não é para esta época. Mas, como pode ser observado pela Palavra de Deus, o arrependimento foi pregado durante o ministério de João o Batista²⁷; durante o ministério de Jesus²⁸; e durante o ministério de Paulo.²⁹

E assim disse de Paulo: “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam.”

A recusa do homem de arrepender-se meramente testifica o fato de que a mente e a alma estão em antagonismo contra o Senhor da Glória; e, tal indivíduo está escorregando velozmente em direção ao inferno.

É necessário arrepender-se diante de Deus e confiar em Jesus Cristo como seu único Salvador³⁰, ou será condenado pelos seus pecados.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus nos ensina que Deus ordena o arrependimento no século XXI como Ele fez no primeiro. Se a alma não se arrepender, será condenada, e esta, para a eternidade.

Para toda alma arrependida (METANOEO), haverão o perdão dos pecados.³¹

VOCÊ JÁ ARREPENDEU-SE? ARREPENDER-SE-Á?

NOTAS DE RODAPÉ

1. ALEXANDER, J. A. **THE GOSPEL OF MARK**, p.15
2. GLOAG, P. J. **A CRITICAL AND EXEGETICAL COMMENTARY ON THE ACTS OF THE APOSTLES**, vol. 1, p. 109.
3. THAYER. **GREEK-ENGLISH LEXICON**, p. 405
4. WATSON, Thomas. **THE TEN COMMANDMENTS**, p. 207.
5. SHEED, W. G. T. **SERMONS TO THE NATURAL MAN**, p. 221.
6. Mateus 23:27
7. WEBSTER, Noah. **AMERICAN DICTIONARY**, 1828 via fax.
8. Atos 20:21
9. I João 3:4
10. Mateus 7:23; 24:12; Romanos 6:19
11. II Coríntios 6:14
12. Marcos 7: 14-23
13. Romanos 7: 9-11
14. Gênesis 39:9

15. Hebreus 11:25
16. II Samuel 23:39
17. II Samuel 11:15
18. Salmos 51:4
19. **THE PSALMS TRANSLATED AND EXPLAINED**, p. 231
20. Mateus 26:74
21. Lucas 22:61
22. Marcos 14:72
23. Mateus 27:3
24. “Esta palavra expressa remorso, e pode ou não ser seguida de mudança de proposta ou conduta; muito diferente da palavra (**METANOEO**) usada para denotar o arrependimento à vida.” (BROADUS, J. A. **MATEUS**, p. 438).” “O verbo **METAMELOMAI** ocorre no N. T. apenas cinco vezes (Mt. 21:29, 27:3; II Co. 7:8; Hb 7:21 de Salmos 109:4). Paulo distingue claramente o que é mera tristeza do ato do ‘arrependimento’, o qual chama de **METANOIAN** (II Co 7:9). No caso de Judas (Mateus 27:3) foi mero remorso” (ROBERTSON, A. T. **WORD PICTURES**, vol. 1, p. 170) “A palavra **METAMELOMAI** significa mudança de afeição de alguém, pesar; sempre acompanhada com a idéia de tristeza.” (BOYCE, J. P. **ABSTRACT OF SYSTEMATIC THEOLOGY**, p. 383).
25. Lucas 19:8
26. I João 5:1
27. Mateus 3:8
28. Lucas 13:3
29. Atos 17:30
30. João 14:6
31. Lucas 24:47

Max Nunley é pastor da Bible Way Baptist Church, P. O. Box 1439. Deming, NM 88031, EUA

Tradução: Gustavo Stapait 09/01
Revisão: Calvin G. Gardner 03/02